

## ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA

No dia 28 de fevereiro de 2019, às 9h, iniciou-se a 31ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), com abertura por sua coordenadora, Regina Pimenta Assunção do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), e prosseguimento com a pauta, conforme relatados a seguir. A reunião ocorreu na Agência Nacional de Águas, em Brasília/DF. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. Em relação ao item 1 de pauta: informes da coordenação da CT-SHQA sobre os últimos encaminhamentos necessários para andamento dos programas destinados a essa CT, a coordenadora da CT, Sra. Regina Assunção, iniciou a reunião e fez as últimas correções na ata da 30ª Reunião Ordinária da CT-SHQA, aprovando a ata ao final da discussão. Quanto à questão dos resíduos sólidos dos municípios, relatou que está sendo estruturada uma forma de decidir sobre o melhor consórcio e apoio aos municípios, frisando que os mesmos preferem o apoio técnico à capacitação. Relatou ainda que os prefeitos estão recusando os relatórios conceituais das ETAs pela Renova, sendo informado para os mesmos que é preciso andar em paralelo e aprovar tais relatórios. Informou que a COPASA não entende o projeto conceitual como o executivo e os prefeitos não estão fazendo a diferenciação entre esses projetos. Relatou que foi informado para os prefeitos que sem as anuências as ações não têm prosseguimento. Informou que a rejeição da captação de água no Rio Doce ainda é alta e após o recesso de carnaval será feita a coleta para análise da qualidade da água tratada na ETA de Resplendor e os dados serão levados na audiência com os municípios e mostrados os levantamentos feitos pela COPASA, como a qualidade da água bruta, qualidade dos poços alternativos, qualidade da água tratada da ETA e possibilidade da construção da adutora até o Rio Manhuaçu. Frisou que a população deve escolher qual é a fonte de captação e arcar com os valores para isso. A Sra. Jamyle, representante do Ministério da Saúde, informou que a solução de abastecimento via carro pipa não é a ideal pois pode causar riscos à saúde e degrada as estradas e vias de transporte mas a Renova só pode parar com esse tipo de abastecimento após uma fonte de abastecimento de água definitiva. A Sra. Regina informou que acontecerá uma reunião com o Ministério Público e municípios para definir quais distritos devem ser atendidos pelo TTAC sobre o sistema de esgotamento sanitário e resíduos sólidos, pois muitas prefeituras não assumem os seus distritos. O Sr. Gilberto Sipioni, representante do Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA), relatou que deve se ter uma preocupação com a sustentabilidade dos sistemas de abastecimento dos distritos, da mesma forma, a Sra. Jamyle relatou que todos devem ter o direito de saneamento ideal, levando em conta a sustentabilidade dos sistemas e que os prefeitos devem ter muita atenção com o tema. Quanto ao PMQQS, a Sra. Regina relatou que o CIF está solicitando os indicadores e escopo dos programas e a Sra. Emilia, representante do IEMA, informou que os membros devem revisar o que a Renova escreveu no escopo e definição dos programas pois partes do texto devem ser corrigidas. Quanto ao PG-32, a Sra. Rafaeli, representante do IEMA, informou que o programa possui muitas pendências, que entrou em contato com os membros do GT Abastecimento para marcar uma reunião, mas ninguém se manifestou. Frisou a necessidade de participação de mais membros nesse GT e que não está sendo possível atender todas as demandas do GT com a atual estrutura. Relatou que a Renova está descumprindo as deliberações e é necessário alinhar com os municípios o que já foi feito do cronograma apresentado. O Sr. Flávio, representante da Agência Nacional de Águas (ANA), ponderou que os representantes das instituições que integram a CT-SHQA têm o conhecimento técnico mas geralmente falta disponibilidade de tempo para acompanhar todas as demandas e ações solicitadas pela estrutura de governança do TTAC. Sugeriu que cada prefeitura definisse um ponto focal técnico para ficar responsável pelo repasse de informações confiáveis e atualizadas para suprir as planilhas de controle

47 das ações e à CT-SHQA, uma vez que há relatos de incorreções em informações recebidas da Fundação  
48 Renova e membros da CT não tem plena confiança nas informações que chegam por meio da Renova. O  
49 Sr. Silvério, prefeito de Rio Doce e representante do fórum dos prefeitos, relatou que a proposta de  
50 reunião com os prefeitos foi devido às ações da Renova que diferem das propostas da CT, frisou que  
51 inicialmente a Renova não queria assumir nada do saneamento e agora ela quer controlar tudo, frisou  
52 que é necessário dar celeridade nos projetos pois quando eles são executados mais de um ano depois  
53 do orçamento os valores variam muito e as prefeituras acabam prejudicadas, exigiu que a Renova envie  
54 um cronograma para cada município com o status das ações e um cronograma para que as ações dos  
55 municípios atrasados consigam chegar aos mais adiantados. Concordou em definir um ponto focal para  
56 cada município que alimente a planilha elaborada pela CT mensalmente. A Sra. Rafaeli informou que a  
57 Renova já enviou o cronograma e o plano de aceleração mas eles ainda não foram validados. O Sr.  
58 Silvério relatou que, em relação ao PG-31, existem falhas por parte da Renova e dos municípios, uma vez  
59 que muitos municípios cruzaram os braços após a destinação da verba e que a verba não será possível  
60 para terminar as ações em alguns municípios. Relatou a necessidade da construção de um cronograma  
61 para acelerar as ações e quanto se tiver esse cronograma reunir com o MP para o cumprimento do  
62 mesmo. A Sra. Regina deixou **encaminhado de se definir um representante de Minas Gerais como**  
63 **ponto focal no GT Abastecimento, para acompanhar o andamento das ações realizadas pela Fundação**  
64 **Renova em MG. Ficou encaminhado também de definir um ponto focal em cada prefeitura para**  
65 **manter contato com o tema alimentar a planilha de forma confiável e completa.** O Sr. Silvério  
66 informou que a Deliberação 153/2018 exige a criação de um escritório dos prefeitos para manter  
67 contato entre as prefeituras e CT's/CIF, que o mesmo está em fase de construção, em Mariana/MG,  
68 frisando que esse escritório pode ser o ponto focal das prefeituras em relação ao tema. O Sr. Flávio  
69 relatou que, enquanto esse escritório não é criado, no caso do PG-32, deve enxugar a planilha definindo  
70 as prioridades das ações e discutindo com os pontos focais, registrando todo desvio das ações e pontos  
71 fora da curva. O Sr. Gilberto informou que recebeu uma notificação devido às horas extras da equipe do  
72 IEMA e que o órgão não está com estrutura para acompanhar todas as ações, necessitando de auxílio  
73 urgente, frisou que a questão deve ser levada ao CIF em caráter de urgência, bem como a questão do  
74 apoio técnico que deveria ser fornecido. Dessa forma, a Sra. Jamyle informou que as instituições devem  
75 enviar os ofícios com as atualizações dos membros na CT e a questão das dificuldades operacionais dos  
76 órgãos deve ser levada ao CIF. Quanto ao PG-31, o Sr. Lourailton, representante da COPASA, informou  
77 que a maior demanda atualmente está nas mãos das prefeituras e a Sra. Jamyle perguntou o que  
78 aconteceria caso os prefeitos não assinarem as anuências dos projetos. O Sr. Silvério informou que o  
79 município deve cumprir o cronograma acordado e caso isso não ocorra deve haver penalidades, como  
80 suspensão de ações e obras. Relatou que cada programa deve ser tratado separadamente, penalizando  
81 os municípios ou a Renova de forma separada, frisando a necessidade de reunir com os atores para  
82 esclarecer onde estão os gargalos das ações. Em relação ao item 3 de pauta, informes do GTA PMQQS e  
83 PMQQVAI, a Sra. Emilia apresentou a NT-28 e informou que a Renova alegou que não foi encontrado  
84 prestador de serviço para a análise do chumbo (Pb210), de forma a permitir diferenciar os sedimentos  
85 depositados em períodos pretéritos ao rompimento da barragem com os posteriores ao evento, dessa  
86 forma o GTA PMQQS informou que existem laboratórios no Brasil que realizam essa análise, não sendo  
87 aceita a justificativa exposta pela Fundação, reforçando que a Renova não notificou o GTA sobre essas  
88 dificuldades encontradas. Relatou que o GTA PMQQS solicita as análises para datação dos sedimentos  
89 com o isótopo Pb210, encaminhar as explicações sobre a demora dessas análises e encaminhar os  
90 resultados interpretados para a CT-SHQA. Em relação ao PMQQVAI, a Sra. Ana Paula, representante da  
91 ANA, apresentou os objetivos do programa, localização dos pontos e sugeriu que o programa seja  
92 suspenso até sua reformulação uma vez que atualmente o monitoramento do PMQQVAI não atende ao

93 objetivo proposto e o seu custo é alto, relatando que o PMQQVAI ficou muito inchado e que o  
94 monitoramento dos pontos foi iniciado quando a maioria das intervenções já tinha sido finalizada.  
95 Assim, sugeriu que o PMQQVAI seja reformulado e que seja entregue apenas uma planilha com os  
96 dados do monitoramento validados e qualificados. Com relação ao acompanhamento da tendência da  
97 qualidade da água na bacia do rio Doce, isso já é feito pelo PMQQS. O Sr. Luciano Faria, representante  
98 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e membro da  
99 CTFLOR, relatou que o PMQQVAI já foi útil para gerar definições mas não é utilizado mais. O Sr. Flávio  
100 sugeriu que deve ser feita uma NT em conjunto da CTSHQA, CTFLOR e CT – Rejeitos para suspender o  
101 PMQQVAI. O Sr. Daniel Pinho, representante do IBAMA e coordenador da CTFLOR, informou **que o tema**  
102 **deverá ser discutido na reunião marcada para o dia 21 de março em Brasília.** O Sr. Maurren,  
103 representante da ANA, informou que o PMQQVAI foi criado para ter um controle operacional e um  
104 parâmetro do impacto nas intervenções nos processos, e hoje existe uma grande geração de relatórios e  
105 parâmetros que não foram discutidos anteriormente. A Sra. Emilia informou que o gasto do programa é  
106 em torno de R\$15 mi/ano e é preciso perguntar à Renova onde há a intervenção para que haja o  
107 monitoramento por parte desse programa. Em relação à NT sobre possíveis violações dos padrões  
108 estabelecidos pela legislação para o período de agosto de 2017 a julho de 2018 e possíveis implicações  
109 para os usos, a Sra. Ana Paula informou que essa NT está sendo elaborada e é necessária a realização de  
110 uma reunião extraordinária exclusiva com os membros da CTSHQA para apresentação e discussão dessa  
111 NT. Em relação aos valores compensatórios destinados ao município de Ponte Nova, a Sra. Regina  
112 informou que o CIF solicitou que a CTSHQA se posicionasse em relação ao critério da definição dos  
113 valores para esse município. O Sr. Eduardo, representante do Consórcio Intermunicipal Multissetorial do  
114 Vale do Piranga (CIMVALPI), apresentou a base de cálculo utilizada, baseada nos coeficientes individuais  
115 de cada município e relatou que, como a situação já está pacificada, entende que o valor de Ponte Nova  
116 deverá ser incluído observando a Cláusula 232 do TTAC, que preconiza sobre os valores compensatórios  
117 empregados pela Renova. Frisou a necessidade da aprovação dos valores apresentados pela CTSHQA e  
118 pelo CIF e que Ponte Nova é o único município da calha dos rios atingidos que ficou de fora do TTAC. Ao  
119 final da apresentação relatou que ele pode ser o ponto focal dos municípios enquanto o escritório dos  
120 prefeitos não é finalizado. O Sr. Eduardo apresentou proposta de cálculo realizada para o município. A  
121 Sra. Fernanda ponderou que para os demais municípios foi realizado um desconto em benefício dos  
122 municípios de Mariana, Barra Longa, Governador Valadares, Colatina e Linhares. O Sr. Flávio sugeriu a  
123 elaboração de Nota Técnica considerando as duas propostas de cálculo e que o CIF deve definir a  
124 situação. Em relação aos dados preliminares do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para  
125 Consumo Humano, a Sra. Jamyle realizou a apresentação do boletim da CT-Saúde, que avaliou a  
126 qualidade da água consumida pela população e a eficiência de tratamento da água realizada pelas ETA's.  
127 Relatou que o foco do estudo é a saúde humana e que apenas um dado fora do padrão é suficiente para  
128 parar o abastecimento da água. Mostrou como foram selecionados os pontos de coleta, que se fez um  
129 esforço enorme e que o boletim ainda não está finalizado, restando contribuição de alguns membros da  
130 CT-Saúde e do GT Água. Frisou que pediu autorização para os membros da CT-Saúde para realizar essa  
131 apresentação na CT-SHQA mas, como o boletim ainda não está finalizado, pediu paciência porque o  
132 boletim será levado para ser apresentado ao CIF somente quando estiver finalizado. Relatou que a  
133 maioria dos parâmetros fora do padrão estão em captações alternativas, e não nas ETA's. Por fim,  
134 apresentou as considerações finais, relatando que em todas as situações que se distribuem água sem  
135 tratamento existe um risco, frisou a preocupação com a situação de Degredo, pois a população consome  
136 água bruta dos poços e há relatos da presença de arsênio e outros contaminantes nessa água. Informou  
137 que foi realizado um acordo com a população, que terá que pagar uma taxa para receber água tratada,  
138 para manutenção dos equipamentos. Informou que será feita a interdição de algumas soluções

139 alternativas em Degredo, pois lá existe um risco à saúde pública, e que, nos casos individuais, é preciso  
140 agir com orientação. A Sra. Regina solicitou que essa apresentação seja levada ao CIF e a Sra. Jamyle  
141 informou que a ideia é levar o resumo do boletim para aprovação do CIF e posterior divulgação à  
142 população/sociedade. A Sra. Rafaeli relatou que algumas ETA's que fazem captação no rio Doce  
143 apresentaram valores do parâmetro alumínio acima do VMP, com base nas 5 primeiras campanhas do  
144 Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (CT-Saúde), e que  
145 possivelmente, isso se daria por falhas de operação nas ETA's. Por fim, a Sra. Jamyle frisou que passará  
146 toda essa informação para o CIF de forma bem detalhada. Em relação à aprovação do pedido de revisão  
147 de pleito de São Domingos do Prata, a Sra. Fernanda, representante da SECIR, apresentou duas Notas  
148 Técnicas elaborada pelo GT-ESRS, uma sobre Proposta de Orientações aos municípios para elaboração e  
149 alteração de pleitos e outra de análise de pedidos de alteração de pleitos de esgotamento sanitário e  
150 resíduos sólidos de municípios mineiros. A primeira Nota Técnica apresentada teve como objetivos:  
151 apresentar orientações gerais aos municípios para solicitação de pleitos do PG-31 e compilar as  
152 informações pertinentes ao tema das deliberações CIF e respectivas Notas Técnicas a fim de otimizar o  
153 trabalho de análise da CT-SHQA. Compiladas as informações pertinentes, o GT-ESRS considerou  
154 possibilidade de haver atualizações, são elas: propor a suspensão parcial dos termos da Deliberação CIF  
155 nº 43 que tratam dos critérios de priorização dos pleitos, especificamente os itens 7, 8, 9, 10 e 11;  
156 alterar a proposta de chamamento tornando-o sempre aberto aos municípios, com marcos para  
157 devolutivas da CT-SHQA; Exigência de apenas um orçamento ou custo estimado para cada pleito – para  
158 apresentação à CT-SHQA –, a ser registrado no formulário tendo em vista que para formalização do  
159 pleito junto ao banco os municípios deverão seguir a legislação pertinente. A Sra. Fernanda ressaltou  
160 que essa alteração tem intuito de conferir celeridade ao processo por considerar ser mais objetivo o  
161 levantamento de orçamentos apenas para pleitos previamente analisados pela CT-SHQA. A Nota Técnica  
162 apresentada ainda detalha as possibilidades de pleitos a serem feitos pelos municípios tanto para  
163 esgotamento sanitário quanto para resíduos sólidos, apresenta um *check list* com a documentação  
164 necessária à CT-SHQA para cada pleito bem como formulários simplificados e todos os modelos de  
165 declaração necessários. O Sr. Flávio e a Sra. Regina fizeram sugestões de alterações no texto da NT e  
166 enviarão as propostas para o e-mail da Fernanda. A Sra. Fernanda apresentou então a segunda Nota  
167 Técnica por meio de um quadro dos pleitos dos resíduos sólidos e de esgotamento sanitário para cada  
168 município com as considerações das pendências e do que se considera apto. Citou os casos particulares  
169 de Aimorés, Conselheiro Pena, Mariana, Itueta, Iapu e Fernandes Tourinho. Ela informou que, para o GT  
170 Esgotamento, é preciso validar as NT's apresentadas, de orientação para os municípios e da análise de  
171 alteração dos pleitos, e que ficou definido que seriam apresentadas as situações dos pleitos de alguns  
172 municípios na reunião do CIF do mês de março e outros no mês de abril. A Sra. Sara Vasconcelos,  
173 representante da Renova, relatou que, com a necessidade do envio do formulário por parte das  
174 prefeituras, há a necessidade de um novo alinhamento do fluxo com a questão do formulário e do apoio  
175 técnico para repassar as informações alinhadas aos municípios posteriormente. Com relação à semana  
176 de reuniões com as Prefeituras, a Sra. Sara Vasconcelos, citou a questão de Governador Valadares,  
177 relatando que a obra foi dividida em 3 etapas e que a terceira etapa dependia de outras ações e não  
178 somente da Renova. Informou da necessidade de realizar uma nova reunião com os municípios, uma vez  
179 que eles estão com algumas pendências de entregas. A Sra. Bruna, representante da Renova, informou  
180 da ocorrência de uma reunião com o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo e relatou que o TC  
181 iria iniciar as obras, frisou que os municípios estão com pendências. Da mesma forma, a Sra. Bruna  
182 relatou que já foi assinado um documento que seria trabalhado com os prefeitos e trabalhar com esse  
183 documento único é mais produtivo, padronizando a questão com os prefeitos. Sugeriu modificar a  
184 planilha elaborada durante a semana de reuniões para um documento no MS Project, pois a planilha



185 atual possui muitas informações, o que dificulta a análise e visualização da mesma. **Ficou definido que a**  
 186 **Renova deverá apresentar a nova planilha no formato do MS Project na próxima reunião da CT-SHQA,**  
 187 **no dia 02/04/2019.** Em relação ao debate sobre o andamento da implementação das ações do  
 188 Programa de Melhorias no Sistema de Abastecimento de Água, o Sr. Mateus Mol, representante da  
 189 Renova, informou que entregou os projetos básicos das ETA's de alguns municípios. O Sr. Lourailton,  
 190 representante da COPASA, informou que estão faltando coisas básicas nos projetos, relatou que em  
 191 municípios que a COPASA opera os sistemas de abastecimento, não tem como receber o que foi  
 192 proposto pois a estrutura que se tem é muito básica. O Sr. Mateus informou que, em Tumiritinga e  
 193 Alpercata, se espera o retorno da COPASA e em Cachoeira escura, aguarda a negociação com a Cenibra.  
 194 Relatou que é preciso aguardar uma posição das operadoras e concessionárias antes de conversar com  
 195 os prefeitos. A Sra. Jamyle relatou quais projetos já haviam sido entregues para as prefeituras,  
 196 apontando município por município, pois ainda havia dúvidas sobre essas entregas. Por isso ficou  
 197 definido que **a Renova deverá encaminhar as evidências das entregas dos projetos para as prefeituras**  
 198 **e SAAE's também para a CT-SHQA, para deixar registrado com os membros da CT.** O Sr. Lourailton  
 199 informou que os projetos enviados pela Renova não foram avaliados pelos projetos de captação  
 200 alternativa. A Sra. Regina informou que, sobre a questão de Aimorés, o município já entrou com uma  
 201 ação civil pública devido à demora de resposta ao município, o Sr. Mateus informou que o município  
 202 ficaria com uma única fonte de captação de água, e isso é um problema. A Sra. Jamyle informou que é  
 203 preciso saber o posicionamento do CIF antes que a CT tome qualquer definição. A Sra. Regina informou  
 204 que é preciso fazer uma lista de tudo o que precisa ser levado ao CIF. A Sra. Jamyle solicitou atenção  
 205 especial nos projetos da COPASA pois eles estão mais próximos de serem resolvidos e existe o apoio da  
 206 concessionária. Ela propôs realizar reuniões do GT Abastecimento nos dias 11 e 12 de março. A Sra.  
 207 Maria Starling, representante da Ernst Young, informou que realizou as vistorias junto ao GT  
 208 Abastecimento, elaborou um documento de análise das vistorias e enviou para a Renova, está  
 209 aguardando resposta. Em relação à discussão sobre o andamento das ações de capacitação e apoio  
 210 técnico, a Sra. Bruna informou que é preciso divulgar o cronograma das ações de capacitação e apoio  
 211 para o conhecimento dos municípios, relatou que a parceria e engajamento entre a CT-SHQA, os  
 212 municípios e a Renova foi extremamente produtiva e cabe levar à reunião do CIF as críticas por parte  
 213 dos municípios. A Sra. Regina informou que foi a primeira vez que se reuniu com Renova, CT, municípios  
 214 e BDMG para entender a real demanda e necessidade de cada parte, esclarecer dúvidas e pactuar  
 215 prazos para cada envolvido. Relatou que muitas vezes os municípios têm uma visão de ampliação das  
 216 ações e elas esbarram no TTAC e na atual burocracia vigente, devendo levar as questões para discussão  
 217 junto ao CIF.

218 **Encaminhamentos Finais**

| ITEM | AÇÃO  | PRAZO | RESPONSÁVEL                            |
|------|---|-------|--|
| 31.1 | Definição de um representante de Minas Gerais para ficar como ponto focal no GT Abastecimento.  | 02/04 | Coordenação CTSHQA                     |
| 31.2 | Definição de um ponto focal em cada prefeitura para tratar do tema Abastecimento de água nos municípios e alimentar a planilha de forma clara e confiável.                              | 02/04 | Prefeituras                            |
| 31.3 | Discutir o tema do PMQQVAI em reunião no dia 21/03, em Brasília, entre as seguintes Câmaras Técnicas: CT-SHQA, CT-FLOR e CT-GRSA.   | 21/03 | Coordenação CT-SHQA, CT-FLOR e CT-GRSA |
| 31.4 | Ficou definido que a Renova deverá apresentar a nova planilha referente ao andamento do PG-31 nos municípios no formato do MS Project na próxima reunião da CT-SHQA, no dia 02/04/2019. | 02/04 | Renova                                 |

|      |   |   |        |
|------|---|---|--------|
| 31.5 | Renova deverá encaminhar as evidências das entregas dos projetos para a CT-SHQA, em resposta à notificação de descumprimento do parágrafo primeiro da Cláusula 171. | - | Renova |
|------|---|---|--------|

219 Coordenação da CT-SHQA